



## 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

### Trabalhos Científicos

**Título:** Detecção E Aspectos Epidemiológicos Das Infecções Por Norovírus Em Rio Branco, Acre, Brasil

**Autores:** EVANDRO LEITE RODRIGUES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ); LUCIANA DAMASCENA DA SILVA (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS); TALLYTA BARROS MEDEIROS (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS); IAN CARLOS GOMES DE LIMA (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS); RICARDO JOSÉ P. SOUZA E GUIMARÃES (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS); LUANA SILVA SOARES (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS); EDVALDO CARLOS BRITO LOUREIRO (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS); MONICA MORAES E SILVA (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS); JOANA D'ARC PEREIRA MASCARENHAS (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS); YVONE BENCHIMOL GABBAY (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS)

**Resumo:** Objetivos: Os norovírus (NoV) constituem uma das principais causas de surtos e casos esporádicos de gastroenterite aguda (GA) viral. Assim, o presente estudo teve como finalidade estabelecer a frequência de NoV em crianças menores de cinco anos, com e sem GA, em Rio Branco (AC), assim como, descrever os dados epidemiológicos das infecções e determinar sua distribuição espacial. Metodologia: Durante o estudo foram realizadas cinco expedições bimensais e a coleta de amostras fecais foi realizada nas Unidades de Pronto Atendimento dos distritos I e II do município. Foram preparadas suspensões fecais a 10% e os NoV foram detectados utilizando-se o ensaio imunoenzimático (EIE RIDASCREEN®, R-Biopharm). A extração do RNA foi realizada pelo método da sílica, seguida de reação em cadeia da polimerase precedida de transcrição reversa (RT-PCR) com os iniciadores, Mon 432/434 e Mon 431/433 (região B-polimerase), para os genogrupos GI e GII. O georreferenciamento foi realizado por aparelho GPS, com criação de bancos de dados geográficos compostos por dados vetoriais de ruas, bairros, regionais de saúde, além de imagens de satélite (United States Geological Survey). Resultados: Considerando os resultados por EIE e/ou PCR, detectou-se uma positividade de 12,3% (60/488) para NoV, sendo 15,8% (38/240) no grupo sintomático e 8,8% (22/248) no assintomático ( $\chi^2= 4,856$   $p=0,0275$ ). As crianças menores de dois anos foram as mais acometidas pela infecção, no grupo sintomático a positividade foi de 19,3% (34/176; OR=3,59;  $p=0,0243$ ) e no assintomático de 10,7% (14/131; OR=1,63;  $p=0,4$ ). Os casos de NoV foram mais frequentes nos meses de junho (30,8% -20/65) e novembro/dezembro (14,7%-15/102). Quanto à distribuição espacial, foi possível delimitar os casos de NoV e as áreas de risco onde ocorreram. Assim, observou-se uma concentração de positividade em algumas regionais (divisão geográfico-espacial do município). A regional IV foi a que apresentou o maior agrupamento de NoV e amostragem (18/184 - 9,8%), porém a maioria dos casos foram assintomáticos. Na regional III, os casos positivos foram mais observados em pacientes sintomáticos (11/68- 16,2%). Conclusão: Os dados obtidos demonstram a importância dos NoV na etiologia da GA em crianças atendidas ambulatorialmente em Rio Branco (AC), assim como as características epidemiológicas das infecções por este vírus nesta população. Sendo assim, este estudo permitiu conhecer melhor a epidemiologia do NoV na região Norte do país, fornecendo informações que contribuirão na elucidação dos casos de GA em crianças.